

[Início](#) | [Multimédia](#) | [Blogs](#) | [Viva+](#) | [Opinião](#) | [Domingo](#) | [Dossier](#) | [Cidadão Repórter](#) | [Serviços](#)

Director  
José Leite Pereira

Director Adjunto [ver capas da edição impressa](#)  
Alfredo Leite

Subdirector  
Paulo Ferreira  
[Login/Registo](#)  
[PDA](#) | [RSS](#)

[Loja do Jornal](#)  
[Iniciativas](#)  
[Classificados](#)

[Últimas](#) | [Nacional](#) | [Sociedade](#) | [Polícia](#) | [Economia](#) | [País](#) | [Mundo](#) | [Desporto](#) | [Cultura](#) | [Gente](#) | [Tecnologia](#)

## "Porto com Pinta" alargado à Baixa

2005-05-23

Carla Sofia Luz

proposta Programa de reabilitação das fachadas estende-se à área crítica de intervenção da sociedade Porto Vivo

O "Porto com Pinta" vai continuar a reabilitar as fachadas da cidade e, desta vez, pede carta branca para intervir na totalidade dos imóveis da Baixa. As fronteiras da intervenção serão as mesmas da Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU). O programa, gerido há quatro anos pela APOR - Agência de Modernização do Porto, poderá escolher qualquer edifício dentro da Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística da SRU.

Entrará, assim, na terceira fase, depois de ter visto a sua área de actuação alargada a 54 prédios e cinco monumentos em Dezembro de 2002. Considerando os parâmetros actuais redutores, a APOR pretende associar-se, com esta proposta, à reabilitação da Baixa.

[Imprimir](#)  
[Enviar](#)

"Os parâmetros limitados da sua intervenção a um certo número de edifícios e monumentos mostra-se frequentemente redutor da obra e recuperação realizada, na medida em que a envolvente urbana, pela degradação que apresenta, não permite o enquadramento harmonioso do edifício ou monumento recuperado", pode ler-se no documento, que será votado, amanhã, na reunião da Câmara portuense.

[Publicado por](#)  
NAVIGATOR

O programa da APOR, iniciado no mandato de Nuno Cardoso, tem custos reduzidos para o Município. O investimento é suportado pelos proprietários dos edifícios e, sobretudo, pelas receitas publicitárias, provenientes da exibição de grandes telas a cobrir as fachadas dos imóveis em renovação. As contribuições das empresas totalizam, geralmente, cerca de 65%.

A APOR solicitará, ainda, o aval do Executivo para recuperar as fachadas dos 15 blocos da Cidade Cooperativa da Prelada, onde moram 7000 pessoas.

A agência argumenta que "é necessária uma intervenção imediata", pois existem "problemas de infiltração graves nos prédios, tendo entrado em colapso parte da empena de um dos edifícios".

[Partilhar](#) [?]

PESQUISA

OK »

Multimédia  
Cidadão Repórter  
Notícia do Dia

[Entre o deve e o haver](#)